



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração/Tecnologia em Logística

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

SuperFrio Logística Frigorificada

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração/Tecnologia em Logística

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

SuperFrio Logística Frigorificada

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

ISABELA MARCIANO MATOS	RA 101202010066
GABRIELY FERNANDA P. DOS REIS	RA 1012020100842
JOÃO B. J. DE NAZARÉ DOS SANTOS	RA 1012019200254
MIZAEL AMÂNCIO VITÓRIO	RA 1012020100336
VITÓRIA C. N. DE OLIVEIRA	RA 1012020100221

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	12
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	14
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	14
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	15
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	18

1. INTRODUÇÃO

A integração dos sistemas de gestão de uma organização em um único sistema tem sido uma estratégia estabelecida em diversas empresas, especialmente no que tange à qualidade e gestão ambiental. O objetivo deste projeto é apresentar a estruturação do sistema de gestão ambiental a partir do sistema de gestão de qualidade para uma empresa do ramo logística frigorificada, apontando assim as facilidades e dificuldades do sistema de gestão integrada. A pesquisa foi desenvolvida na SuperFrio Armazéns Gerais/SA, empresa essa de armazenagem e logística frigorificada. A projeto foi desenvolvido por meio da estratégia de pesquisa-ação onde a empresa visa proceder rotinas para identificação dos aspectos ambientais em suas atividades e serviços, sendo assim passando ser controlados por ela, com o fim de determinar aqueles que tenham impactos sobre o meio ambiente. O processo de identificação dos aspectos ambientais e da análise dos impactos associados é de grande importância na organização, frente à grande oportunidade de envolvimento de todos os setores em um pensamento sistêmico com a implementação do SGA. A empresa deverá assegurar que os aspectos relacionados aos impactos ambientais sejam significativos e considerados na definição de seus objetivos. O estudo ora apresentado é com base na implementação dos requisitos de ambas as normas, na análise daquilo que foi incorporado no SGA (Sistema de Gestão Ambiental) e a partir do aprendizado do SGQ (Sistema de Gestão na Qualidade). As conclusões reforçam a existência de vantagens e desvantagens da integração e por fim dar a demais relações em vantagens e desvantagens na implementação de um sistema de gestão ambiental eficaz na empresa de armazenagem e logística frigorífica.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa de razão social SuperFrio Armazéns Gerais SA, localizada no endereço Avenida Ministro Roberto Cardoso Alves, 2225, Parque Industrial Mogi Guaçu, Mogi Guaçu, CNPJ 02060862000216, encontra-se com a situação cadastral ativa e sua natureza jurídica é Sociedade Anônima Fechada, do tipo FILIAL.

Tem como principal razão, oferecer seu serviço de armazenagem e logística frigorificada para seus clientes de forma inovadora. Entre suas principais atividades, se pode encontrar: armazenagem com temperatura controlada, exportação, importação e reinspeção, distribuição fracionada, picking, cross-docking, recuperação de frio, entre outros serviços complementares, tais como paletização, separação de lotes, impressão e etiquetagem, evasê, aplicação de film stretch e pesagem.

Além disso, a SuperFrio trabalha em diversos projetos e iniciativas de melhoria contínua e eficiência energética, visando a preservação do meio ambiente. Também, trabalham com parcerias com empresas focadas em meio ambiente, onde cada resíduo tem sua destinação em locais corretos. Os resíduos descartáveis, por exemplo (como o plástico e papelão), são descartados em locais separados conforme vão sendo utilizados pelos funcionários e para descarte destes materiais, a SuperFrio conta com a empresa ABR Braido para fazer o descarte destes resíduos. O descarte de resíduos perigosos como lâmpadas fluorescentes, óleo lubrificante, resíduos sólidos contaminados, alguns produtos químicos, são descartados pela TGA Tech.

3. PROJETO INTEGRADO

Para a construção do nosso Projeto Integrado, contamos com os ensinamentos da plataforma, utilizando as disciplinas:

- * As relações do trabalho na sociedade contemporânea;
- * Meio ambiente, negócios e responsabilidades Empresarial;

Onde, através do conhecimento mais aprofundado sobre questões ambientais e a sociologia aplicada, construímos critérios básicos e relevantes na preparação do nosso projeto.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Devido ao crescimento populacional, iniciou uma preocupação atual em reduzir o máximo de impactos ambientais com uso de métodos e processos administrativos das atividades econômicas que acontecem no meio ambiente. Iniciado em 1980 as questões ambientais, tem como alguns instrumentos o padrão de qualidade ambiental, zoneamentos, licenciamentos, avaliações de aspectos e impactos, penalidades, sistema de informações, cadastros de atividades, incentivos à produção consciente, entre outros. Visa um equilíbrio ambiental e econômico com inclusão social, justiça e igualdade. Mediando conflitos existentes e reduzindo a degradação ambiental.

Tem como princípios direitos humanos, desenvolvimento sustentável e democrático, prevenções, equilíbrio de organizações e meio ambiente. É uma busca permanente na melhoria contínua da qualidade ambiental.

Faz parte também a recuperação de áreas degradadas, técnicas de reflorestamento, métodos para exploração sustentável de recursos naturais, consumos e produção sustentável, planejamentos e estudos de riscos.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Sobre o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ISO 14001

É o processo de tomada de decisões que devem repercutir positivamente sobre a variável ambiental de um sistema.

Principais passos para a **Implementação** de um SGA:

- Conhecer a realização e definir a política ambiental;
- Elaborar um plano de ação;
- Assegurar condições para objetivos e metas e implantar ferramentas;
- Avaliações qualitativas e quantitativas;
- Revisão e aperfeiçoamento para uma melhoria contínua.

É **essencial** na SGA:

- Processo para aperfeiçoamento;
- Formação de pessoas;
- Avaliações prévias;
- Produtos e serviços;
- Conselho de consumidores;
- Instalações e atividades;
- Pesquisas;
- Medidas preventivas;
- Empreiteiros e fornecedores;
- Planos de emergências;
- Transferências de tecnologia;
- Contribuição para o esforço comum;
- Abertura de diálogo;
- Comprimento de regulação de informações.

Experiência da Super frio com a implantação do SGA

Podemos citar pontos que a empresa tem como política, regras e procedimentos que visam o Sistema de Gestão Ambiental:

· Responsabilidades:

Realiza periodicamente a captação e monitoramento das atividades ambientais da unidade e alimenta as informações para o corporativo.

- 1 Realiza periodicamente treinamentos de apoio à gestão ambiental para todos os colaboradores da unidade conforme plano de anual de treinamento;
- 2 Monitora a validade da documentação legal ambiental da unidade;
- 3 Mantém arquivo de toda documentação referente à gestão ambiental na unidade;
- 4 Mantém mensalmente atualizados os registros necessários;
- 5 Atualiza mensalmente os indicadores ambientais referente gestão ambiental;
- 6 Estabelece procedimentos operacionais para controlar e monitorar aspectos ambientais;
- 7 Identifica oportunidades de melhoria dentro do programa de gestão ambiental.

· Sobre o planejamento para atendimento aos objetivos estratégicos ambientais;

Todo o planejamento dos objetivos estratégicos ambientais são feitos no sistema Qualis através de ações onde cada responsável diretamente envolvido no tema realiza.

O acompanhamento da evolução dos planos de ação é feito mensalmente via consulta no sistema Qualis.

· Sobre os Requisitos para eficiência energética e gerenciamento hídrico

Cada unidade da Super frio faz monitoramentos e gerencia o uso desses recursos, de forma que possibilita programas de redução do consumo e eficiência nas operações que utilizem água e energia.

Define metas para eficiência energética e consumo de água e nos casos de não atendimento ou demonstração de progresso, são desenvolvidos planos de melhoria para atingimento dos

resultados. A unidade deve possuir um programa de manutenção/inspeções de equipamentos e instalações associadas ao uso de energia e água.

Sobre o gerenciamento de frota:

Cada unidade possui um plano de gerenciamento de frota mesmo sendo terceirizada, que é revisado no mínimo anualmente, onde todos os veículos próprios ou de terceiros contratados diretamente pela organização, estejam incluídos dentro do programa.

No caso de frota própria, é obrigatório que tenha um programa de inspeção veicular, bem como um programa de manutenção preventiva que atenda os objetivos da Super Frio, visando assegurar que os veículos não impactem o meio ambiente, como exemplo, o teste anual de emissões atmosféricas de veículos a diesel o “formulário inspeção corp”.

A natureza das operações da companhia, na maioria das unidades, não possuem frota própria, os veículos que transitam dentro dos armazéns são contratados diretamente pelos clientes, caracterizando assim uma zona apenas de influência. Nesse caso não é possível controlar diretamente os critérios e condições de gestão da frota, mas é implementado um programa orientativo aos motoristas e solicitado numa frequência semestral que o cliente apresente como realiza o monitoramento dos seus veículos e os respectivos resultados.

Sobre o gerenciamento de materiais perigosos

Existe uma avaliação inicial do local de trabalho para identificar e avaliar aspectos e impactos gerados pelo carregamento e descarregamento, manuseio, armazenagem e descarte de materiais perigosos.

É emitido e mantido atualizado um inventário de materiais perigosos utilizados/manuseados na empresa.

Todos os recipientes e tanques contendo produtos químicos e/ou perigosos são devidamente rotulados e, as áreas de armazenamento/estocagem de materiais perigosos é por sua vez sinalizada para alertar o perigo da área. As tubulações de produtos perigosos também são sinalizadas com código de cores ou etiquetas e possuem direção do fluxo.

Os materiais perigosos em estado líquido, quando armazenados possuem contenção secundária. O dimensionamento das contenções secundárias deve estar de acordo com a ABNT.

Existe um procedimento para carregamento, descarregamento de produtos perigosos, neste procedimento deve ter um controle para evitar transbordamento durante o descarregamento de

produtos perigosos. O transporte de materiais perigosos é feito de acordo legislação vigente. Existe um controle de drenagem das bacias de contenção, a fim de evitar contaminação de rede pluvial.

A unidade mantém como parte integrante do seu plano de atendimento à emergência, um documento para resposta à emergência de vazamentos e derramamentos e revisa-os anualmente ou quando há novos materiais/processos incluídos.

Existe também um procedimento ou programa de manutenção que garante que os controles físicos e equipamentos fornecidos para gerenciamento de materiais perigosos estejam sempre adequados ao uso.

Os colaboradores que executam atividades/manipulam produtos químicos devem são treinados para operação segura (técnicas no manuseio / uso de EPIs / rotulagem de risco / ações em caso de emergência).

· **Gestão de resíduos**

As unidades contém procedimentos documentados para o gerenciamento de resíduos, incluindo as inspeções de rotina e o housekeeping das áreas de coleta e armazenagem de resíduos.

Estabelece e mantém um programa para controlar a geração, eliminação e reciclagem de resíduos. Implementar controles gerenciais que reduz impactos, prejuízos ou riscos ambientais potenciais aos indivíduos expostos aos resíduos, tanto no local quanto externamente.

Garante que os colaboradores e outras pessoas envolvidas são adequadamente treinadas a manusear materiais de resíduos gerados ou gerenciados em seu local de trabalho.

Nota sobre housekeeping: “Ferramenta que a Super Frio utiliza para garantir um ambiente mais agradável para os funcionários e que traz retorno com maior produtividade da empresa, incluindo eliminação dos desperdícios, limpeza e arrumação das salas”

· **Qualidade dos efluentes**

Implementar práticas de gestão e controle relativas ao gerenciamento e descarte de efluentes líquidos. Todas as unidades do grupo realizam o mapeamento das redes em planta baixa de efluente industrial, efluente doméstico e de água pluvial. A cada 5 anos realiza-se uma avaliação da integridade das tubulações enterradas e implementadas ações para adequação definitiva dos itens identificados na avaliação. Existem recursos para separação física para os fluxos de efluentes e os sistemas de tratamento, para evitar poluição das águas pluviais, e manter a opção

de reutilização máxima de águas residuais e para limitar os riscos ambientais e de segurança associados com o tratamento de esgoto sanitário.

Na Super Frio é proibido adicionar efluentes de processo ou esgoto sanitário em fluxos de descarte de águas pluviais ou águas de refrigeração sem contato.

Cada unidade possui um plano atualizado de drenagem de efluentes onde o mesmo contém no mínimo as informações de:

- Aspecto de coleta, transporte, tratamento e descarte para cada fluxo de efluente (processo e sanitário), águas pluviais e águas de refrigeração;
- Identificação do fluxo de todas as tubulações;
- Indicação e localização de todas as entradas externas e internas, emissários, drenos, fossas, tanques, calhas, esgotos, tubulações, valas entre outros;
- Ser mantido e atualizado sempre que ocorrerem modificações, atualizações ou aperfeiçoamentos na instalação que afetem a vazão de água e os fluxos de efluentes.

Existem controles para a prevenção da poluição das águas pluviais, de efluentes baseado na avaliação de risco do local, com a finalidade de se mapear as principais fontes poluidoras por óleo, combustível e outros contaminantes e determinar controles operacionais que serão utilizados para a mitigação do risco.

Os gestores das unidades incentivam práticas de minimização de geração de efluentes e seus impactos, tais como reuso de água.

Caso o tratamento de efluentes seja realizado em estação de tratamento pública, a unidade garante que a estação pública de tratamento de efluente atenda às legislações municipais, estaduais e federais bem como realizar uma avaliação anual, através de visita à estação e análise da documentação para verificar se a mesma está em conformidades com os requisitos da autoridade local. Caso na visita seja verificado que a estação pública de tratamento de efluente se encontra sistematicamente não conforme ou não gerencia de maneira adequada suas operações, as atividades de lançamento naquela estação são suspensas, e direcionadas para outra estação para realizar o tratamento internamente ou encaminhar para uma estação de tratamento privada.

Todos os lançamentos de águas pluviais são monitorados de forma a não causar a contaminação do ambiente. Existe instalações para manter equipamentos de interceptar e separar os produtos

de petróleo das águas pluviais (separadores de água/óleo) nos sistemas que possuam a vulnerabilidade dessa contaminação (exemplo: pátio de veículos).

A unidade implementa programas de manutenção e inspeções para o recolhimento, transporte, tratamento e descarga dos efluentes da instalação que garante seu funcionamento. As análises externas realizadas do efluente bruto ou tratados são realizadas em laboratórios acreditados RBC – Rede Brasileira de Calibração.

O plano de calibração dos equipamentos da unidade abrange os equipamentos da estação de tratamento de efluentes incluindo: equipamentos laboratoriais, medidores de pH e etc.

Deve ser realizada a cada 3 anos uma análise de caracterização do lodo da estação de tratamento de efluente.

Assegura que os colaboradores e outras pessoas envolvidas tenham o treinamento e experiência para desempenhar suas funções e responsabilidades. Todos os colaboradores que trabalham na estação de tratamento de efluente são regularmente vacinados e utilizam os equipamentos de proteção individual durante todas as etapas do processo.

Nos casos de estação de tratamento de efluente dentro das instalações da organização, a unidade criar e manter atualizado um procedimento operacional para que o mesmo seja atendido em sua totalidade.

· **Sobre emissões atmosféricas, ruído e proteção da camada de ozônio**

As unidades, estruturam um programa de gerenciamento da utilização de substâncias destruidoras da camada de ozônio.

procedimentos específicos no que tange à coleta/reutilização/reciclagem/regeneração e destruição dos CFC's (clorofluorcarbonetos), o inventário de todos os equipamentos da unidade (ar condicionado, refrigeradores entre outros) contendo a informação da quantidade de gases que foram coletados e reciclados nos próprios equipamentos. A unidade possui um plano de substituição dos equipamentos que utilizam CFC (clorofluorcarbonetos) de acordo com a sua vida útil, e é mantido uma lista de todas as peças que estão sendo substituídas dos equipamentos.

Caso o trabalho de substituição/reciclagem e destruição do gás refrigerante venha a ser realizada por empresa terceirizada, a mesma tem de ser qualificada conforme documento NP.SUP.GR.0xx - Gestão de Fornecedores.

O monitoramento de ruído ambiental observa o previsto no CONAMA 01/90 e a metodologia é alinhada com a ABNT NBR 10151. A frequência de realização do laudo de ruído ambiental externo acontece de 3 anos, salvo se algum requisito de parte interessada como cliente exija uma frequência maior ou algum órgão regulador estabeleça de forma diferente.

- **Conscientização ambiental/Treinamento e competência**

A identificação das necessidades de treinamento seguem conforme matriz de treinamentos. Todos os treinamentos de temas ambientais considerados obrigatórios pela organização e por requisitos legais aplicáveis, estão no documento NP.RH.GR.0XX - Capacitação e Desenvolvimento e que são contemplados na matriz de treinamentos.

- **Monitoramento e medição de indicadores**

A área corporativa de Q&SSMA juntamente com a unidade realiza o monitoramento dos indicadores ambientais e monitoramento e Medição do SGI.

No caso de desvios das metas são emitidos plano de ação para os indicadores que estão fora das metas propostas e quais as ações que estão sendo tomadas e acompanhamento das ações que foram propostas nos meses anteriores.

Nos casos de monitoramento dos passivos ambientais, a área corporativa de qualidade e meio ambiente realiza um acompanhamento do monitoramento dos passivos de cada unidade, bem como monitora as ações estipuladas pela unidade para sanar os problemas identificados.

- **Auditoria do Sistema de Gestão Integrado**

As auditorias do SGI são periódicas.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

Sobre ISO 14000/14001

A necessidade de uma abordagem sistêmica da Gestão Ambiental de organizações e produtos, de maneira a uniformizar as ações para proteger o meio ambiente e que fossem abrangentes, com conceitos e procedimentos universalizados para que uma organização se certifique ambientalmente, cumprindo um mesmo padrão de exigências válido no âmbito internacional, levou à criação da série ISO 14000 pela Organização Internacional para a Normalização (ISO).

Finalidade de equilíbrio socioeconômico.

A série de normas ISO 14000, de caráter voluntário, procura estimular o desenvolvimento de alternativas para a gestão ambiental, efetivas e abrangentes, sem impor padrões de desempenho ambiental, os quais devem ser estabelecidos pela própria organização, em função de suas necessidades e possibilidades.

Os objetivos decorrentes da série de normas ISO 14000 possibilitam a certificação tanto das organizações quanto de seus produtos e serviços.

Dito isso, listamos as **vantagens** de ser ter a ISO 14000/14001

- Valorização dos produtos e serviços;
- Redução de custos de produtos e serviços;
- Menores custos com seguros;
- Taxa de juros para financiamentos preferenciais;
- Diferencial competitivo;
- Melhoria organizacional;
- Minimização de custos e recursos;
- Segurança do trabalhador;

Objetivos:

- Fornece ferramentas para um bom desempenho de uma empresa;
- Buscar qualidade ambiental;
- Avaliar estratégias da empresa como fator diferencial;
- Adotar medidas de prevenção da poluição

Para a **implementação** da ISO série 14000

- Definição da política empresarial;
- Planejamento estratégico;
- Mobilização e treinamento gerencial;
- Sensibilização dos funcionários;
- Treinamentos;
- Auditoria interna;

- Regularização de inconformidades;
- Auditoria externa;
- Solicitação de certificação;
- Renovação de certificação.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Tratando-se de capitalismo financeiro da empresa ora analisada ela vem se tornando independente no ramo em que se consolida, vez que a empresa consegue hoje crescer com a especulação mínima de caixa próprio e com maior aproveitamento de fluxo de caixa em forma de inserção de crédito, haja vista ser uma empresa no ramo de logística e estocagem frigorificada, no tocante à questão ambiental, a empresa visa sempre a diminuição do consumo de energia e com isso busca sempre a consolidação de meios com menores impactos ambientais sendo na melhoria de sistemas de economia de energia, seja na implantação de sistemas de melhorias em eficiência energética, sendo assim um pensamento sistêmico em prol da melhoria e proficiência na questão da gestão ambiental.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

A Superfrio conta com vários projetos de meio ambiente, que beneficia tanto na parte ambiental como econômica, exemplo:

Projeto adote uma caneca: os copos descartáveis , ainda são muitos usados mesmo em tempos modernos. Só no Brasil são produzidos 100 mil toneladas por ano de copos descartáveis . Mesmo que ele tenha um potencial para reciclagem, seu mercado é muito precário . Desde 1950 que se deu a invenção do mesmo, foram reciclados cerca de 9 % apenas que voltaram para linhas de produção. Muitos desses copos vão parar nos mares, nos aterros, nos alimentos de alguns animais, etc, assim prejudicando o meio ambiente.

Dessa forma a SuperFrio, pensando no meio ambiente adotou esse projeto, que além de trazer economia para empresa , traz uma grande ideia para a preservação do meio

ambiente. Assim, substituindo os copos descartáveis pelos copos, xícaras e/ou canecas fornecidas pela empresa, reduz os impactos ambientais e traz economia para empresa. Nos dias atuais em que enfrentamos uma pandemia (COVID-19), qualquer economia na empresa tem grande impacto e grandes benefícios para o meio ambiente.

Programa mesa Brasil : um projeto que visa a distribuição de alimentos para áreas mais pobres, em uma perspectiva de inclusão social. E também que tem como foco a diminuição de resíduos para aterros, trazendo também economia e evitando impactos ambientais.

Um programa que visa a busca e arrecadação de alimentos onde sobra, para onde falta. Assim contribui para menos desperdício, e reduz a insegurança alimentar de crianças, jovens, adultos e idosos, incentivando a solidariedade e desenvolvimento comunitário.

Benefícios da redução de resíduos!

- Redução no custo da coleta, transporte e destinação em local apropriado.
- Aumento do lucro, pois reutilizando ou reciclando os resíduos a empresa consegue gerar receita no mercado de compra e venda de resíduos.
- O produto da empresa passará a ter uma imagem vinculada à responsabilidade socioambiental, possibilitando destaque entre seus concorrentes. Especialmente se for um produto de exportação.
- Não sofrer penalidades pela legislação vigente, em decorrência de não conformidades da destinação de resíduos em local apropriado.
- Redução de riscos de acidentes industriais devido ao acúmulo de resíduos. Reduzindo com isso todas as implicações legais e financeiras em decorrência desses acidentes.
- E evitar grandes impactos ambientais.

Dessa forma, incentiva os seus colaboradores a terem boas práticas, como a separação correta do lixo, que são resíduos, que impactam muito no meio ambiente.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A Revolução Industrial cessou o trabalho manual, substituindo muitos homens por máquinas, como consequência deste fato, observamos o surgimento de outras modalidades de carreiras.

Também trouxe uma reestruturação organizacional, que é utilizada atualmente no mundo. Sendo as principais características desta mudança: novas maneiras de executar o trabalho, algumas nas quais alteram significativamente o local de trabalho; a decisão coletiva; o trabalho a distância; e a formação dos sindicatos dos trabalhadores.

Mas a sua inconsciência sobre o modo de desenvolvimento, que teve sempre como objetivo o crescimento econômico, nos resultou um comprometimento na qualidade de vida, deixando para trás o conhecimento da dependência do homem com a natureza. Podemos observar a mão do homem neste planeta de forma negativa, onde nos trouxe escassez de recursos naturais e até mesmo extinção de espécies.

Juntamente com a “Crise Ambiental”, avistamos formas de minimizar os impactos e reduzir o consumo excessivo, e caminhamos para o desenvolvimento sustentável. Podemos mencionar a empresa escolhida, como tantas outras que inserem o SGA (Sistema de Gestão Ambiental), tendo em vista o comprometimento com o meio ambiente, e com as futuras gerações. Neste período, a empresa aplica formas de qualidade ambiental e qualidade de seus produtos e serviços, desempenhando então uma técnica do GSE (Gestão Socioambiental Estratégica).

É imprescindível, que as autoridades, tanto governamental, quanto não governamental, que encarregados de conservar normas e regras ambientais, crie formas de fiscalização para as empresas de pequeno e grande porte, geradora de resíduos e efluentes e também usuárias de recursos naturais, que possa se presenciar se a gestão ambiental é aplicada continuamente dentro da organização.

4. CONCLUSÃO

Foi um grande desafio para todo o grupo, houveram algumas dificuldades no início, porém foi de grande aprendizado, pois houve um grande aprendizado sobre o significado de existir uma gestão ambiental de qualidade em uma empresa que trabalha com armazenagem e logística frigorificada.

Aprendemos que uma boa gestão ajuda a empresa em vários aspectos, tanto ambientais, financeira como sociais. Trazendo um grande desenvolvimento na empresa, elaborando projetos, ideias que trazem qualidade, saúde, meio ambiente, e segurança ocupacional (QSMS - SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, SAÚDE , SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL).

Dessa maneira a empresa consegue demonstrar comprometimento, com todas as áreas da empresa, garantindo satisfação dos clientes, funcionários e acionistas.

REFERÊNCIAS

<https://www.vgresiduos.com.br/blog/a-importancia-dos-programas-para-a-reducao-de-residuos/>

<https://beegreen.eco.br/impacto-copo-plastico-descartavel/>

<http://www.sesc.com.br/portal/Assistencia/Mesa+Brasil+Sesc/>

<https://www.superfrio.com.br/>

https://www-coladaweb-com.cdn.ampproject.org/v/s/www.coladaweb.com/biologia/ecologia/a-revolucao-industrial-e-a-poluicao/amp?usqp=mq331AQFKAGwASA%3D&_js_v=0.1#aoh=15869833739958&_ct=1586983375653&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&_tf=Fonte%3A%20%251%24s&share=https%3A%2F%2Fwww.coladaweb.com%2Fbiologia%2Fecologia%2Fa-revolucao-industrial-e-a-poluicao

[A crise ambiental contemporânea e o princípio do desenvolvimento sustentável na Constituição de 1988](#)

ANEXOS